



ATA DA 30ª (TRIGÉSIMA) SESSÃO ORDINÁRIA DA GESTÃO 2022/2025 DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS, REALIZADA NO DIA 01 DE FEVEREIRO DE 2023, DE FORMA HÍBRIDA (VIRTUAL E PRESENCIAL).

No primeiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito horas, no Plenário do Instituto dos Advogados Brasileiros, reunidos de forma presencial e virtualmente, por meio da Plataforma Zoom, no endereço <https://us06web.zoom.us/j/87295096401>, verificado o quórum com a presença dos sócios presentes, conforme previsto no art. 54, § 1º, do Regimento Interno, foi declarada aberta a sessão pelo Presidente em exercício, Doutor Carlos Eduardo de Campos Machado, tendo sido a mesa composta pelo Secretário-Geral, Doutor Jorge Rubem Folena de Oliveira, e pelo Diretor de Tecnologia e Inovação, Dr. Bernardo José Ferreira Gicquel de Deus, a quem coube a secretaria dos trabalhos. O Doutor Carlos Eduardo cumprimentou a todos e todas, agradecendo a presença dos sócios e sócias identificados presencialmente e na plataforma tecnológica na trigésima plenária híbrida da Casa de Montezuma. Dando início aos trabalhos o presidente em exercício comunicou que está substituindo o presidente nacional, Dr. Sydney Sanches, que se encontra em Brasília por conta da abertura do ano judiciário de 2023. Dando início ao expediente, foi colocada em pauta a indicação n. 001/2023, que trata do Projeto de Lei nº 191/2020 em tramitação perante a Câmara dos Deputados, que têm por objetivo regulamentar o § 1º do art. 176 e o § 3º do art. 231 da Constituição Federal para estabelecer as condições específicas para a realização da pesquisa e da lavra de recursos minerais e hidrocarbonetos e para o aproveitamento de recursos hídricos para geração de energia elétrica em terras indígenas e institui a indenização pela restrição do usufruto de terras indígenas. Altera as Leis nº 6.001, de 1973 e 11.460, de 2007, de autoria do Dr. Luis Fernando Priolli. O Secretário-Geral, Dr. Jorge Rubem Folena de Oliveira, comunicou a todos do plenário físico e virtual que a referida indicação foi convolada em indicação da presidência, tendo em



vista a relevância e urgência do tema. Com a convocação, o presidente designou o Dr. Paulo de Bessa Antunes como relator do parecer que será apresentado ainda nesta sessão. Seguindo com os trabalhos, o Dr. Paulo fez a apresentação do referido parecer. Colocado em discussão, se manifestaram sobre o tema o Dr. Sérgio Sant'Anna, a Dra. Rita Cortez, bem como o autor da indicação, Dr. Luis Fernando Priolli, parabenizando o relator pelo parecer apresentado. Parecer aprovado por unanimidade. Seguindo, passou-se a assinatura do Termo de Cooperação entre o Instituto dos Advogados Brasileiros - IAB e a Câmara de Mediação e Arbitragem Especializada - CAMES, o qual foi assinado pelo presidente em exercício, Dr. Carlos Eduardo de Campos Machado e pelo Dr. Salvio Pires Domingues, sócio administrador da Cames Rio de Janeiro. Foi dada a palavra a Dra. Adriana Brasil, que agradeceu ao Dr. Salvio pela parceria. Dando prosseguimento, foi dada a palavra ao orador inscrito, Dr. Hariberto de Miranda Jordão Filho, cujo discurso segue anexo a esta ata na íntegra. Logo após, o Dr. Sérgio Sant'Anna fez sua manifestação acerca do fato ocorrido no dia 08 de janeiro de 2023, o qual foi definido por ele como uma agressão a democracia. Prosseguindo, foram colocadas em votação duas propostas de moção. A primeira proposta, de autoria da Dra. Laura Taddei Alves Pereira Pinto Berquó e o Dr. Nélcio Giorgini, propondo a manifestação do IAB acerca do Dia da Visibilidade Trans*. A segunda proposta, de autoria da Laura Taddei Alves Pereira Pinto Berquó e da Dra. Flora Strozenberg, que propõe a manifestação do IAB sobre o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto. O Dr. Jorge Folena pediu que fossem incluídos no texto da moção também como vítimas do holocausto os comunistas, o que foi deferido pelo plenário. Colocadas em votação, ambas moções restaram aprovadas. Na sequência, foi colocada em pauta a **indicação n. 068/2022**, de autoria da Dra. Laura Taddei A. P. Berquó, que trata sobre o Projeto de Lei nº 1225/2021, de autoria do Deputado Federal Denis Bezerra (PSB/CE), "que altera a Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989, que "Define os crimes

resultantes de preconceito de raça ou de cor, para incluir a prática de misoginia e homotransfobia e o Projeto de Lei nº 1.960/2021 de autoria da Deputada Federal Luizianne Lins (PT-CE), que acrescenta ao art.140, o § 4º ao Código Penal Brasileiro que tipifica o crime de injúria qualificada para injúria motivada por misoginia. Aprovada a pertinência da indicação, foi decidido que a mesma deverá ser encaminhada às Comissões de Direito Penal e da Diversidade para elaboração de parecer. A segunda indicação apresentada foi a de **n. 073/2022**, de autoria do Dr. Gabriel Dolabela, que trata sobre o Projeto de Lei 2894/2022 prevendo o prazo de 60 dias para proprietário retirar equipamento eletrônico da assistência técnica, sob pena de perda do bem. Aprovada a pertinência, foi decidido o seu envio às comissões de Direito Civil e de Direito do Consumidor para elaboração de parecer. Seguindo, foi colocada em pauta a **indicação n. 002/2023**, de autoria do Dr. Sérgio Sant'Anna, que trata sobre o Estudo de constitucionalidade dos limites da participação dos Advogados na tentativa de golpe de Estado em 08 de janeiro de 2023 e quaisquer participações em atos antidemocráticos. Necessidade de apurar desvio de finalidade nos limites de atuação com necessidade de investigação para medidas cabíveis. com base constitucional no Estado Democrático de Direito, Lei nº 8.906/94 e o juramento da profissão. Com a pertinência aprovada, foi decidido pelo plenário que o presidente do IAB deveria designar o relator para elaboração do parecer sobre o referido tema. Sendo assim, a indicação será encaminhada à presidência para tal designação. Por último, foi colocada em pauta a **indicação n. 003/2023**, de autoria do Dr. Sérgio Sant'Anna, que trata sobre o Estudo de constitucionalidade dos limites da participação dos integrantes da ativa das Forças Armadas e das Forças de Segurança Policiais na tentativa de golpe de Estado em 08 de janeiro de 2023 e quaisquer participações em atos antidemocráticos. Necessidade de apurar desvio de finalidade nos limites de atuação com necessidade de investigação para medidas cabíveis. com base constitucional no Estado Democrático de Direito e à luz dos regramentos específicos. Aprovada a pertinência,

devendo a indicação ser encaminhada à Comissão de Direito Constitucional para elaboração de parecer. Dando prosseguimento, foram lidas as seguintes propostas de novos sócios: 1. MEMBRO EFETIVO (RJ) PROPOSTO: DR. FELIPE VIEIRA AVELLAR PROPONENTES: DR. CARLOS EDUARDO DE CAMPOS MACHADO E DR. ANTÔNIO LAÉRT VIEIRA JÚNIOR. 2. MEMBRO EFETIVO (PR) PROPOSTO: DR. GUSTAVO BRITTA SCANDELARI PROPONENTES: DR. PAULO FERNANDO PINHEIRO MACHADO E DR. SYDNEY LIMEIRA SANCHES 3. MEMBRO EFETIVO (RS) PROPOSTO: DR. IWAM JAEGER JUNIOR PROPONENTES: DRA. CAMILA MENDES VIANNA CARDOSO E DRA. JENIFFER ADELAIDE MARQUES PIRES 4. MEMBRO HONORÁRIO (RJ) (Juíza da 29ª Vara do TRT 1ª Região PROPOSTO: DRA. PATRÍCIA VIANNA DE MEDEIROS RIBEIRO PROPONENTES: DRA. RITA DE CÁSSIA SANT'ANNA CORTEZ E DRA. VALERIA DE SA RIBEIRO 5. MEMBRO EFETIVO (RJ) PROPOSTO: DR. PAULO FREITAS RIBEIRO PROPONENTE: DR. MARCIO GASPAR BARANDIER 6. MEMBRO EFETIVO (SC) PROPOSTO: DRA. SABINE MARA MULLER SOUTO PROPONENTES: DR. MÁRCIO LADEIRA ÁVILA E DR. OSVALDO AGRIPINO DE CASTRO JUNIOR 7. MEMBRO EFETIVO (RJ) PROPOSTO: DR. THOMAZ LÁZARO PUSTILNIK PROPONENTES: DR. CARLOS EDUARDO DE CAMPOS MACHADO E DR. ANTÔNIO LAÉRT VIEIRA JÚNIOR. Logo após, foram colocadas em votação as propostas de novos sócios, sendo elas: **1. MEMBRO EFETIVO (RJ) PROPOSTO: DRA. CAROLINA MARIA CHIESSE GRACIOSA MACHADO** PROPONENTES: DR. MARCELLO AUGUSTO LIMA DE OLIVEIRA E DRA. LEILA POSE SANCHES; aprovada **2. MEMBRO EFETIVO (RJ) PROPOSTO: DR. CARLOS ROGERIO COUTO BAPTISTA** PROPONENTE: DR. THALES REZENDE RODRIGUES DE MIRANDA; aprovado **3. MEMBRO EFETIVO (SP) PROPOSTO: DRA. MARINA PINHÃO COELHO ARAÚJO** PROPONENTES: DR. MARCIO GASPAR BARANDIER E DRA. MARCIA DINIS; aprovada **4. MEMBRO EFETIVO (PB) PROPOSTO: DR. MARCÍLIO TOSCANO FRANCA FILHO** PROPONENTES: DR. SYDNEY LIMEIRA SANCHES E DR. PAULO FERNANDO PINHEIRO MACHADO; aprovado **5. MEMBRO EFETIVO (RN) PROPOSTO: DR. OLAVO HAMILTON AYRES FREIRE DE ANDRADE** PROPONENTES: DR. MARCIO GASPAR BARANDIER E DR. SERGIO CHASTINET DUARTE GUIMARÃES; aprovado. Em prosseguimento à sessão, foi lido por este secretário as obras doadas à BIBLIOTECA DANIEL AARÃO REIS. Às vinte horas, nada mais havendo a ser tratado, o Dr. Carlos Eduardo, Presidente em exercício, deu por encerrada a 30ª Sessão Ordinária híbrida. Para



constar, eu Bernardo José Ferreira Gicquel de Deus, Diretor de Tecnologia e Inovação, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, assim como pelo Dr. Sydney Limeira Sanches.

Carlos Eduardo de Campos Machado
1º Vice-Presidente do IAB Nacional

Bernardo José Ferreira Gicquel de Deus
Diretor de Tecnologia e Inovação

Sr. Presidente do Instituto dos Advogados
Colegas

OITO DE JANEIRO

No princípio, antes mesmo de que o nosso mais remoto antepassado se tornasse ereto, já sons era emitidos, e os sons foram repetindo-se, guardando semelhança uns com outros que se referiam a mesma coisa que desejavam chamar atenção.

Depois à proporção que as cordas vocais e a abóboda palatina, a língua e todo o aparelho naso-faríngeo se ia aperfeiçoando e a repetição de iguais sons - a função faz o órgão -, surgiram os primeiros balbucios a que se pode emprestar o nome de palavra.

Com a natural evolução da máquina de pensar, como progredindo o meio de expressar o pensamento pela palavra, pelos gestos, pelos atos finalmente tornando-se mais amplos e complexos os sons e pensamentos e a forma de externá-los que chegaram a expressar pela escrita nas cavernas e a natural evolução a escrita mais perfeita e a tipografia levando cada vez a maiores círculos e tornando perene o pensamento de alguém ou de alguns, reduzido tudo na História da Humanidade como hoje conhecemos.

Assim, o conhecimento do passado desde o alvorecer dos tempos vale para o exame dos tempos atuais como os atuais terão valor para o futuro.

O que aconteceu em Brasília no dia 8 de janeiro de 2023 ficará marcado de forma indelével na História da Humanidade.

Nunca os três poderes imaginados por Montesquieu e magnificamente desenhados pelo comunista Oscar Niemeyer poderiam imaginar a agressão de que foram vítimas.

O valor histórico é de tamanha importância que ofusca as palavras de Catão o Velho que terminava - após a guerra púnica - os discursos no Senado Romano com as célebres palavras "*Delenda Cartago est*" - quer dizer a destruição político-militar de Cartago.

No decorrer dos tempos tivemos a Revolução Francesa e a Russa com o fim dos regimes monárquicos, a ascensão do fascismo e do nazismo que não aboliu a democrata Constituição de Weimar e os livros queimados não tinham valor histórico como eu os vi na *Alte Pinakothek* em Munique.

A Revolução Francesa pouco destruiu (a famigerada prisão da Bastilha (o Templo) foi destruída mais tarde por Napoleão "*de fond en comble*") e o que a realeza havia criado Versailles, Fontainebleau, Louvre, Notre Dame, Sainte Chapelle e outros palácios, igrejas e monumentos existem nos dias de hoje o mesmo com a Revolução Russa que pouco destruiu do passado histórico (a destruição do Palácio de Petrovostok que conheci restaurado em 1967, salvo a sala de âmbar que desapareceu) foi pelos nazistas, enfim as revoluções mudaram regime, porém o passado histórico foi preservado.

O que assistimos em Brasília patrimônio mundial pela UNESCO com o ataque e destruição do patrimônio material e imaterial dos três poderes constitucionais não tem paralelo na História da Humanidade.

Os militares do Exército, que sempre comandaram os golpes no Brasil nunca chegaram a fazer a destruição que os bandidos bolsonaristas fizeram o que é consequência da personalidade destruidora do fascista Jair Messias Bolsonaro, tenente formado pela AMAN (a pior das escolas militares) e expulso do Exército como terrorista e sem mais nenhum curso e de pouco ou quase nenhuma ilustração como vimos nos 4 anos em que exerceu o poder aplaudido pelos brasileiros alienados políticos.

As escolas cívico-militares como o meu parecer provou, nada mais são do que fonte de ensino fascista pratica de atos antidemocráticos para formar elite militarista que visa apenas o poder para implantar ditadura de milicos despreparados como aconteceu no período de 1964/1987.

Que o expulso do Exército como terrorista não é democrata comprova o gabinete do ódio comandado filho Carlos, fonte permanente de fake news como estamos vendo com as instituições de ensino destruídas, a falência dos serviços médicos, o genocídio das populações indígenas, o legado, pela negativa de vacina, de mais de 680 mil mortos pela COVID 19 e a desmoralização da bandeira do Brasil.

O que aconteceu no dia 8 de janeiro em Brasília não foi golpe porque ausentes milicos fardados do Exército que insufla os golpes, a Marinha e Aeronáutica não se manifestaram, enfim, horda de baderneiros, vagabundos, vândalos, milicos aposentados e suas viúvas, evangélicos conquistados em falsos cultos e outros desocupados vacinados com o vírus bolsonaro que precisa ser extirpado com o da Democracia.

A ausência de um tanque, de jipe ou de milico fardado revela que tudo não passou de incentivo de fake news da mídia bolsonarista que deve ser silenciada e da falência dos órgãos de inteligência - ou com o apoio deles - como fatalmente ficará provado e todos devem ser punidos na forma da lei, nada mais.

Vivo politicamente desde a eleição de Getúlio Vargas em 1950, seu suicídio, o retorno aos quadros constitucionais vigentes (que poucos sabem o que aconteceu) a eleição de Juscelino e do vice João Goulart, a inauguração de Brasília em 1960 na qual estive presente, o golpe militar de 1964, a Constituição de 1988, enfim, fui testemunha ocular da História do Brasil nos últimos mais de 70 anos e jamais poderia imaginar o que aconteceu no fatídico dia 8 de janeiro de 2023.

Creio mesmo que ninguém no Brasil ou exterior poderia imaginar.

O de se lamentar é o apoio escondido e covarde do Exército de Caxias que deveria ser de Osório que lutou.

A nota do Instituto merece aplausos.

A sociedade precisa se educar historicamente e não se deixar levar por inescrupulosos políticos para que no futuro fato igual não se repita.

Solicito seja a Manifestação transcrita na Ata de hoje para constar na futura Memória.

01/03/2023